

Exposição de fotos conta história do Sindicato



Moisés convida toda a categoria a conhecer sua história

A exposição Meio Século de Conquistas, com a história fotográfica do Sindicato, será inaugurada no final da tarde de hoje e poderá ser vista a partir de amanhã, no 3º andar da Sede.

A exposição retrata momentos que marcaram o Sindicato como a construção da sede, as campanhas salariais que desafiaram a ditadura e a luta pela redemocratização do País.

"A foto é uma das

mais nobres formas de expressar cultura, pois ela eterniza o momento e cria a memória dos trabalhadores", disse Moisés Selerges, diretor de Organização do Sindicato.

Lei Rouanet permite ações culturais com movimentos sociais

Ele comentou que a exposição tem apoio

da Lei Rouanet. "A lei possibilita o acesso dos trabalhadores às atividades culturais", afirmou, anunciando que o Sindicato tem a proposta de realizar um concurso de fotografia na categoria.

A exposição poderá ser vista na Sede até dia 7 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.

Depois, ela será transferida para o Pavilhão Vera Cruz nas plenárias finais do Congresso da categoria.

TRIBUNA ESPORTIVA



O número de empates do **Palmeiras** no **Brasileirão** deste ano é recorde desde o início dos pontos corridos, em 2003. São 13 resultados iguais em 27 jogos, quase a metade das partidas.



João Victor (foto), de 16 anos, é a nova promessa das divisões de base do **Santos**. O atacante renovou contrato por três anos, com multa de R\$ 120 milhões, maior que a de **Neymar**, de R\$ 108 milhões.



Próximo de estreitar pelo **Corinthians**, o atacante **Adriano** marcou três gols em treino coletivo esta semana. "Quem sabe eu possa entrar no segundo tempo no próximo jogo e fazer um golzinho".



A justiça mandou o **São Paulo** devolver a famosa **Taça das Bolinhas** para a Caixa Econômica até que seja escolhido seu lugar definitivo. O **Flamengo** também quer o troféu.



Enquanto a disputa na **Série A** segue acirrada, com até seis times disputando a ponta da tabela, na **Série B** a **Portuguesa** é líder com 8 pontos na frente do segundo lugar e está invicta há 11 jogos.



Depois de se reunir com a **FIFA**, o governo federal admitiu rever a **Lei Geral da Copa**, que não agradou os cartolas. "Queremos que o Mundial dê certo", disse **Orlando Silva**, ministro dos esportes.

Quinta-feira
6 de outubro de 2011
Edição nº 3085

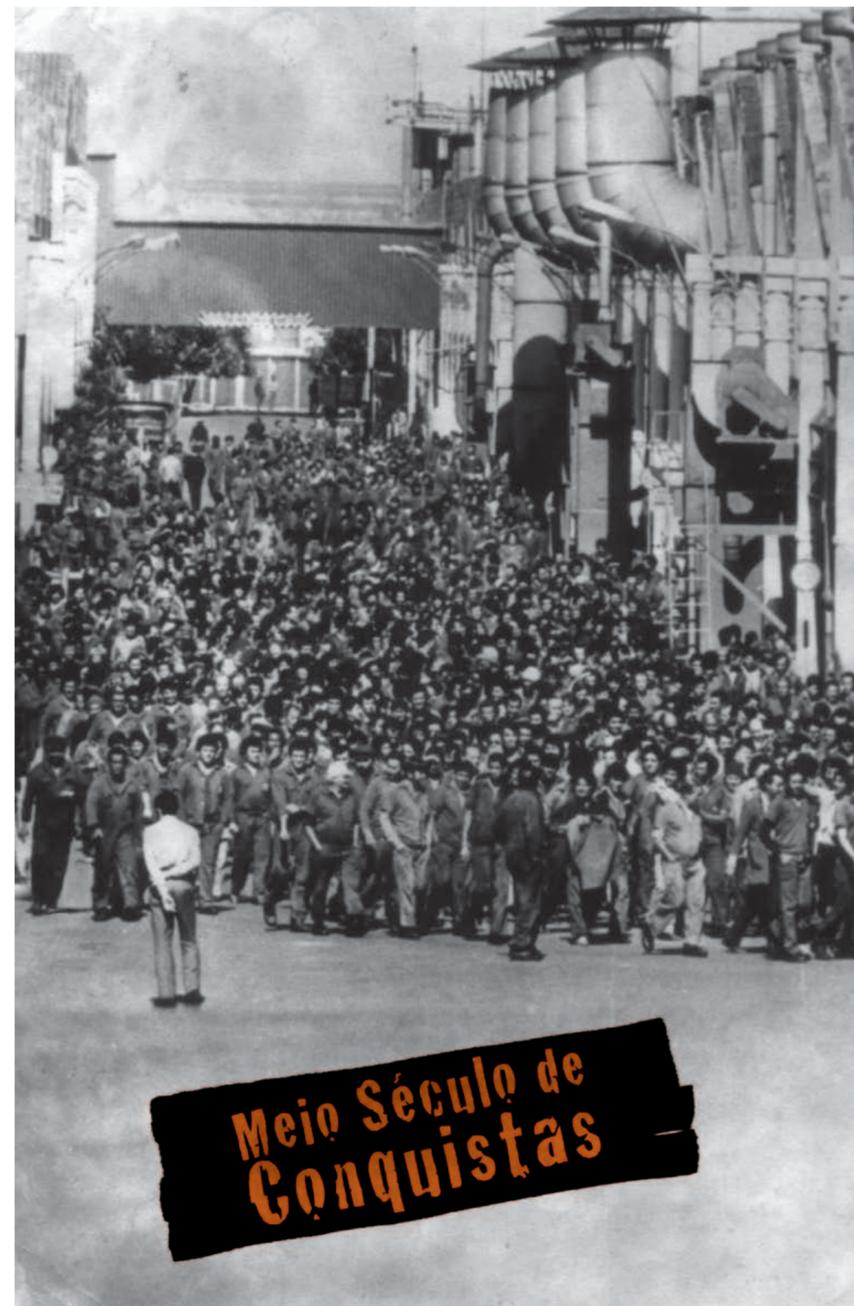
Tribuna Metalúrgica



Saiba tudo sobre o ACE

A diretoria do Sindicato elaborou um texto com perguntas e respostas para resolver as principais dúvidas dos metalúrgicos do ABC com o Acordo Coletivo Especial.

PÁGINA 3



Ministério da Cultura apresenta
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

06 de outubro a 07 de novembro de 2011
Funcionamento das 9h00 às 19h00 - segunda a sexta
ENTRADA GRATUITA

Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
rua João Basso 231 - São Bernardo do Campo



PATROCÍNIO



INICIATIVA



REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura



OPORTUNIDADE EM PRAIA GRANDE • LANÇAMENTO PÉ NA AREIA

ROSSI Atlântico 1e 2 dorms. | Varanda gourmet com churrasqueira, de frente para o mar, e mais de 15 itens de lazer.

PAGAMENTO FACILITADO
Mensais a partir de **R\$ 425***

QUER GANHAR UM SUPERDESCONTO* NO ROSSI ATLÂNTICO?

Apresente o cheque abaixo no estande de vendas e aproveite esta oportunidade.

*RETOBROMENTO NA SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS.

Comp.	Banco	Agência	C1	Conta	C2	Cheque No	C3	R\$	5.000,00
-------	-------	---------	----	-------	----	-----------	----	-----	----------

Cinco mil reais de desconto

*Este cheque deve ser emitido exclusivamente em espécie de depósito em nome do Sr. ROSSI ATLÂNTICO e não pode ser utilizado para qualquer outro fim. O desconto será aplicado no parâmetro "Valor Bruto" do Registro de Imóveis de Praia Grande, com data de 15/3/2011. *Consulte a tabela vigente e todas as condições de pagamento com os consultores de vendas. Valor válido até 30 de outubro. Imagens ilustrativas.

VISITE OS DECORADOS DE FRENTE PARA O MAR

Av. Pres. Castelo Branco, altura do nº 9.530 - Praia Grande. Próximo à Prefeitura. 4003-0980 | www.rossiatlantico.com.br

ROSSI para o número 20122 com o número 11222 e reciba a ligação do corretor.

VENHA! REALIZAÇÃO VENHA!

LOPES **Abyara** **ROSSI**

LIV Intermediação Imobiliária Ltda. - CRECI/SP nº J-20.161. Abyara Brokers - CRECI/SP nº 20.363-J. Rossi Consultoria de Imóveis Ltda. - CRECI/SP nº J-20.006-5. A incorporação imobiliária do empreendimento Rossi Atlântico encontra-se registrada sob nº 2, na matrícula nº 158.246 do Registro de Imóveis de Praia Grande, com data de 15/3/2011. *Consulte a tabela vigente e todas as condições de pagamento com os consultores de vendas. Valor válido até 30 de outubro. Imagens ilustrativas.

Plantão na Sede do Sindicato – Telefone 4128-4252

Projeto do Sindicato é modelo em Conferência do Trabalho Decente

A 2ª Conferência Regional do Trabalho Decente foi aberta terça-feira, no Consórcio Intermunicipal Grande ABC, com elogios à história das lutas sindicais na região.

"A trajetória sindical torna o ABC avançado nesta questão, já que tem condições de organização e representação nas negociações entre patrões e trabalhadores", afirmou Lais Abramo, diretora da OIT (Organização Internacional do Trabalho) no Brasil.

Trabalho Decente é definido pela OIT como uma atividade



Morcegão disse que grupo vai definir como implantar o trabalho decente na região

adequadamente remunerada, exercida em condições de liberdade, equidade e segu-

rança, capaz de garantir uma vida digna. O governo brasileiro assinou o protocolo de

adesão em 2003.

O encontro também definiu nove pessoas para representar

o ABC na Conferência Estadual sobre o tema, em novembro.

O diretor executi-

vo Nelsi Rodrigues, o Morcegão, foi o escolhido para representar o Sindicato.

"Em nossas reuniões vamos discutir a melhor forma de implantar o trabalho decente na região", adiantou Morcegão.

"Faremos mobilizações com outros sindicatos, pois acredito que todos podem criar bases com grupos de trabalho permanentes para abordar o assunto com cada parceiro e cada patrão", concluiu.

A Conferência terminou na própria terça-feira após conferências e oficinas.

Andris Bovo

AGENDA

CSEs de São Bernardo - Reunião hoje com todos os membros dos CSEs de São Bernardo, às 17h, no salão do subsolo da Sede, para discutir a participação no congresso da categoria.

Escolas de Samba - A Super Liga das Escolas de Samba de São Bernardo realiza festa de aniversário neste sábado, às 18h, na Rua Redenção, 271, perto do Paço, com a presença da Nenê da Vila Matilde, a Uirapuru da Moóca e o bloco Filhos da Santa Cecília.

Grupo da AMA-ABC - O grupo musical da AMA-ABC vai se apresentar neste sábado em show que comemora os 20 anos do jornal Inverta, no Rio de Janeiro. No evento será realizado seminário sobre a crise econômica sob a ótica do movimento sindical.

Bercosul - Reunião dos trabalhadores na Bercosul, na terça-feira, dia 11, às 18h, na Regional Diadema, para discussão de assuntos internos.

Doação de sangue

Jairo Barreiro, cunhado de Francisco Merelo Laim, o Paco, trabalhador na SEA.

No Hospital Mário Covas, Rua Henrique Caldeirazzo, 321, Bairro Paraíso, Santo André, próximo ao Shopping ABC, fone 2829-5000.



SAÚDE

Anfetaminas proibidas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), contrariando imensos interesses comerciais da indústria farmacêutica, e até de alguns segmentos das entidades que representam os médicos brasileiros, proibiu a venda no Brasil de qualquer medicamento para emagrecer que contenha anfetaminas, tais como anfetramona, femporex e mazindol.

No mesmo edital, regulamentou a prescrição do emagrecedor Sibutramina, que agora só será vendido com receituário especial e com termo de compromisso assinado pelo médico e pelo paciente. Nesse termo fica registrado que o médico esclareceu o paciente sobre todos os riscos decorrentes do uso da droga.

No caso das anfetaminas a proibição foi bem vinda. Trata-se de uma droga que provoca forte dependên-

cia psíquica em seus usuários, além de alterações físicas que vão da aceleração do batimento cardíaco à falta de ar, insônia, agitação e ansiedade, podendo causar a morte.

Ela é muito usada por jovens que para emagrecer preferem as anfetaminas a levar uma vida com alimentação mais saudável e com mais atividades físicas. Com o uso, essas drogas perdem seus efeitos e o usuário aumenta a dose seja para emagrecer, seja para ficar mais ligado nas baladas.

A Sibutramina, proibida em vários países, pode levar à morte por colapso cardíaco, infarto do coração, derrames cerebrais e hipertensão arterial, e deverá ser avaliada daqui a um ano, quando se decidirá então pela sua proibição ou não.

Apesar dos protestos, a Anvisa, que é um órgão federal, acertou na sua decisão.

NOTAS E RECADOS

Aceitam-se doações em Santo André, o Banco de Leite Humano está com estoque insuficiente para atender a procura. Informações no 4478-5048.

É ruim, heim! No Rio Grande do Sul, caixas de Toddyinho com índice de pH próximo da soda cáustica provocaram irritação e lesões na mucosa da boca de 29 pessoas.

Barateou Em setembro, o preço da cesta básica caiu em 9 das 17 capitais. O maior está em Porto Alegre, com R\$ 272,09, e o menor

em Aracaju, com R\$ 183,61.

Antes tarde... Agora, no Rio de Janeiro, só assume o comando de batalhões os policiais com fichas funcionais e criminais limpas.

Na marra Contrariando interesses poderosos, a Prefeitura da capital lacrou ontem o Shopping Center Norte.

Querendo justiça Só no Tribunal Superior do Trabalho existem mais de cinco mil ações de trabalhadores reivindicando direitos não pagos em serviços terceirizados.

É ela! A Coca-Cola continua a ser considerada a marca mais valiosa do mundo, seguida pela IBM, Microsoft, Google e GE.

No buraco O governo da Grécia alertou que em novembro ficará sem dinheiro para pagar os salários dos servidores, as aposentadorias e os credores.

Dim-dom! Enquanto no mundo as vendas porta-a-porta cresceram 2%, aqui no Brasil o aumento foi de 17%.

Acordo Coletivo Especial moderniza relações de trabalho

Está nas mãos dos deputados, senadores e Executivo o projeto de Acordo Coletivo Especial, elaborado pelo Sindicato para modernizar as relações de trabalho no Brasil.

Leia abaixo um questionário feito especialmente para tirar dúvidas sobre o assunto.

O projeto do ACE flexibiliza a legislação trabalhista?

Não. A proposta não flexibilizará a CLT que, apesar de ser dos anos 1940, ainda tem papel importante em um País onde os direitos básicos de parte dos trabalhadores, como carteira assinada, são desrespeitados.

O Acordo Coletivo Especial permite adequações específicas envolvendo um único local de trabalho e, em nenhum momento, coloca em risco os direitos já conquistados pela classe trabalhadora.

O ACE é um atalho para uma reforma sindical que não saiu do papel?

Não. O ACE é um projeto que não altera a estrutura sindical nem mexe na legislação existente. Ele vai coexistir com tudo que já está aí e garantir que as especificidades de um local de trabalho tenham tratamento adequado.

O objetivo do projeto é garantir o reconhecimento legal da representação sindical no local de trabalho?

É mais que isso. A representação no local de trabalho, como o Comitê Sindical de Empresa que temos no ABC e em outros sindicatos, é critério e condição essencial para a construção do acordo coletivo especial, uma vez que o ACE será o



Sérgio Nobre defendeu o projeto na abertura do 7º Congresso

papel de agente fiscalizador desse acordo. É fato que o projeto fortalecerá as representações sindicais no local de trabalho.

E qual é o objetivo do projeto?

Em primeiro lugar, contribuir para a democratização e modernização das relações de trabalho no Brasil, porque o projeto garantirá segurança jurídica a acordos específicos entre um sindicato e uma empresa e, com isso, estimulará que a negociação coletiva seja adotada no País como instrumento mais moderno para a solução de conflitos naturais às relações de trabalho, além de estimular a representação sindical no interior da empresa.

Por que o Sindicato decidiu elaborar este projeto?

Porque o Brasil precisa modernizar as suas relações de trabalho. Na base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC temos uma realidade diferente da vivida na maior parte do País.

Mas a legislação brasileira já não prevê negociação coletiva? O que diferencia o ACE do que tem na

CLT e na Constituição Federal?

A legislação prevê a negociação coletiva, porém de forma limitada, engessada. Pelo nosso projeto, o acordo coletivo especial passa a ter total segurança jurídica para que trabalhadores e empresas negociem e possam fazer adequações que solucionem situações específicas de um determinado local de trabalho.

CLT e na Constituição Federal?

A legislação prevê a negociação coletiva, porém de forma limitada, engessada.

Pelo nosso projeto, o acordo coletivo especial passa a ter total segurança jurídica para que trabalhadores e empresas negociem e possam fazer adequações que solucionem situações específicas de um determinado local de trabalho.

Por que o Sindicato decidiu elaborar este projeto?

Porque o Brasil precisa modernizar as suas relações de trabalho. Na base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC temos uma realidade diferente da vivida na maior parte do País.

Há 30 anos praticamos um modelo democrático de relações de trabalho, que nada fica a dever às principais organizações sin-

dicais do mundo. Por isso o projeto pode e deve ser adotado por todas as categorias e em todo o território nacional, que é o nosso desejo.

Mas, antes, precisamos garantir segurança jurídica aos acordos coletivos específicos. É disso que trata a nossa proposta.

Há um exemplo prático e fácil de entender, para quem não é sindicalista, de como o ACE pode melhorar a vida do trabalhador no local de trabalho e as relações com a empresa?

Sim. Exemplo: a legislação garante à trabalhadora em fase de amamentação direito a dois períodos de meia hora cada para amamentar o filho em casa. Isso valia na época em que as mulheres trabalhavam do lado de casa.

Hoje, a maioria das mulheres mora

distante do local de trabalho e esse tempo garantido por lei acaba não sendo usado na prática, ou seja, a lei não tem efetividade.

No ABC, o Sindicato fechou acordos coletivos especiais por empresa que somam o tempo garantido por lei e acrescenta o total à licença maternidade.

É uma adequação da lei existente que melhorou a vida da trabalhadora, mas que não tem segurança jurídica.

O que é preciso para a empresa celebrar o ACE?

Reconhecer o Comitê Sindical como órgão de representação do sindicato profissional no local de trabalho e não possuir condenação em ação produzida pelo sindicato em consequência de restrições ao exercício de direitos sindicais.

A empresa precisa obter habilitação

no Ministério do Trabalho?

Não. Porém tem de preencher esses critérios para celebrar o ACE.

A adesão ao projeto é voluntária. O que levará uma empresa a querer aderir ao projeto para celebrar o acordo?

A empresa terá segurança jurídica para fechar acordos específicos e evitará possíveis novos passivos trabalhistas.

E como o Ministério do Trabalho fiscalizará, se hoje o Brasil tem dificuldades em fiscalizar registro em carteira e trabalho análogo ao escravo?

Os acordos coletivos especiais poderão ser fiscalizados porque serão formalizados e registrados em instância regional do trabalho.

Qual a importância do trabalhador na validação do ACE?

O acordo só poderá ser celebrado entre sindicato e empresa se for aprovado por votação secreta (em urnas) e obter a aprovação de, no mínimo, 60% dos votos apurados entre os trabalhadores envolvidos diretamente na negociação.

Isso se houver comprovação de que 50% mais um dos trabalhadores são sindicalizados, ou seja, o trabalhador decide.

